



Veículo: Pará Industrial		
Data: 15/06/2018	Caderno: Radar da Industria	Página: 09
Assunto: Integração		
Tipo: Notícia	Ação: Provocada	Classificação: Positiva

INTEGRAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E O SETOR PRODUTIVO AUMENTA A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS

Um dos grandes desafios das empresas é acompanhar a exigência de altos investimentos em tecnologia para se manterem competitivas no mercado. No Brasil, onde é baixa a capacitação tecnológica das empresas, um dos caminhos é a realização de projetos em parceria com instituições do sistema de ciência e tecnologia. Nesse contexto, as empresas passam a ter acesso e domínio de conhecimentos tecnológicos com maior rapidez e custos mais baixos, enquanto que as instituições envolvidas cumprem com um dos seus papéis que é o de trazer benefícios à sociedade. O reitor da Universidade Federal do Pará (UFPA), Emanuel Tourinho, comenta a parceria entre a instituição e o Sistema FIEPA.

Quais as perspectivas de ampliação da cooperação entre a UFPA e o Sistema FIEPA diante da integração cada vez maior entre o setor produtivo e a universidade?

A Universidade Federal do Pará tem grande interesse no avanço da cooperação com o setor industrial paraense, de modo a aumentar o impacto da sua produção científica sobre a economia do Estado. Já temos, inclusive, um convênio amplo de Cooperação Técnica e Científica firmado entre a UFPA e a FIEPA, que prevê ações nessa direção.

Como a produção de conhecimento gerado na UFPA pode se transformar em tecnologia e inovação para dinamizar o setor industrial do Estado?

Apoiando iniciativas de grupos bem estruturados e interessados na cooperação entre academia e indústria. Temos, hoje, pesquisadores com grande competência científica e alta capacidade de pensar projetos inovadores. Alguns laboratórios liderados por esses grupos já desenvolvem pesquisas tecnológicas com resultados apropriados pelo setor industrial. Com maior estímulo, esses grupos podem gerar resultados mais significativos para a produção industrial no Estado.

A UFPA monitora as oportunidades e acompanha os programas editados pelo SENAI, Sesi e IEL relativos à inovação tecnológica?

Muitos pesquisadores acompanham os programas empresariais voltados à inovação, mas, com uma agenda de trabalho muito intensa, precisam ser provocados diretamente para uma resposta mais efetiva. No âmbito da cooperação firmada com a FIEPA, já acrescentamos dois Termos Aditivos, um deles estabelecendo a parceria da nossa Faculdade de Engenharia Naval com o SENAI, para o desenvolvimento de um projeto de Meio Flutuante, outro voltado ao compartilhamento de infraestrutura entre os nossos campi no interior e as unidades do SENAI, sediadas nos mesmos municípios.





Atualmente, quais os cenários de fortalecimento das parcerias de integração e de transferência de conhecimento entre a UFPA e a indústria paraense?

A UFPA tem trabalhado em várias direções para fortalecer essa parceria, incluindo o estímulo à integração entre pesquisa e inovação. Uma proposta nova, em fase final de elaboração, diz respeito ao acolhimento de projetos de Doutorado Acadêmico Industrial. Nessa modalidade de doutorado, o aluno entra em um curso para desenvolver um projeto voltado à resolução de uma demanda tecnológica do ambiente industrial.

Quais segmentos industriais apresentam potenciais projetos inovadores em desenvolvimento na UFPA?

Temos um enorme potencial para o apoio a projetos de inovação nas áreas de fármacos, alimentos e biomateriais, dentre outros. ↩